

Zoneamento Edafo-climático para plantio de espécies florestais de rápido crescimento na Amazônia

RESUMO

O desmatamento intensivo e indiscriminado das florestas tropicais, além de diminuir o estoque madeireiro, tem causado perdas irreversíveis da biodiversidade. Desse desmatamento, cerca de 17,5 milhões de hectares foram transformados em pastagens e, segundo estimativas existentes, acredita-se que metade dessas áreas encontra-se degradada ou em estado de degradação.

O conhecimento dos aspectos de manejo, silvicultura e ecofisiologia das espécies autóctones a serem indicadas para projetos de reposição florestal, bem como material reprodutivo em qualidade e quantidades necessárias, constitui-se em fator limitante. Não obstante, o plantio de espécies florestais constitui-se em uma das alternativas mais eficientes para a recuperação de áreas degradadas em regiões tropicais de alta precipitação, como é o caso da Região Amazônica, em função de seu papel no controle da erosão, na conservação da umidade do solo e na criação de um microclima mais favorável para o desenvolvimento de outras culturas. O componente florestal devidamente selecionado pode contribuir, de maneira significativa, para o aumento da produtividade e viabilização de sistemas de produção na região.

A metodologia deste projeto prevê o estabelecimento de uma rede experimental nas diversas unidades da EMBRAPA, institutos de pesquisas e em empresas privadas da região. A predição do comportamento das espécies às diferentes condições ambientais será baseada no *software* PLANTGRO, desenvolvido no CSIRO-Austrália, mediante a criação de três arquivos básicos: solo, clima e relação planta-solo-clima para cada espécie.

O projeto tem objetivos de selecionar espécies florestais para plantios na região amazônica; implantar unidades de validação em diferentes regiões ecológicas; e identificar áreas para coleta de sementes.

Os resultados deste projeto possibilitaram conhecer o desempenho inicial de espécies florestais em ambiente contrastantes, indicando preliminarmente as espécies *Acacia mangium*, *Sclerolobium paniculatum*, *Schizolobium paniculatum* e *Eucaliptus urograndis*, como espécies potenciais para plantios de florestamento ou reflorestamento na região. A Identificação das áreas para coleta de sementes das espécies nativas contribuirá para amenizar o problema da indisponibilidade de sementes florestais, e o desenvolvimento de tecnologias florestais de baixo

